

A RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS: QUAL O PAPEL DA EDUCADORA DE INFÂNCIA NO PROCESSO DE RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS?

Patrícia Sintra Dias Quintas¹ & Angela Lemos²

¹Jardim de Infância "O Sonho"

²Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação

patricia.quintas@gmail.com, angela.lemos@ese.ips.pt

Palavras-chave: Famílias; Relação; Concepções.

Resumo

O conceito de família tem vindo a alterar-se ao longo dos anos, tendo-se tornado necessário considerar a existência de um conceito de famílias em detrimento do conceito de família clássica, passando a criança a ocupar um lugar de destaque.

Ao longo dos anos, o modo como a profissão de educadora de infância é encarada tem vindo a sofrer alterações e atualmente considera-se que é necessário proporcionar espaços de envolvimento entre as equipas e as famílias na criação de ambientes educativos coerentes e seguros para a criança, onde as suas necessidades são respeitadas e onde lhes são proporcionadas oportunidades educativas ricas e diversas. Assim, este estudo teve o intuito de compreender as competências essenciais para o desempenho da profissão de educadora de infância no que concerne ao relacionamento com as famílias.

Ao desenvolvermos uma investigação na área da Educação de Infância considerámos importante centrarmo-nos no paradigma interpretativo pois permite, no respeito pela subjetividade de todo o processo pedagógico, compreender e interpretar o sentido que os diferentes intervenientes atribuem às suas práticas.

O paradigma interpretativo surge da hermenêutica do sentido, analisa grandezas não passíveis de medição, mas sim de interpretação. O paradigma interpretativo, também designado de qualitativo, é adequado para ser aplicado em contextos educativos porque não procura explicar as ações, mas sim compreendê-las, não procura generalizar resultados, mas sim assimilá-los no seu devido contexto.

Nesta apresentação, a primeira autora propõe-se partilhar algumas dificuldades com que se deparou durante o desenvolvimento do projeto e de que forma a realização desta investigação influenciou a sua postura e o seu desempenho enquanto profissional de educação de infância.

Referências bibliográficas

- Albarello, L., Digneffe, F., Hiernaux, J-P., Maroy, C., Ruquoy, D. & Saint-Georges, P. (1997). *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.